

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel	

RELATÓRIO ATIVIDADES – JUNHO 2015

Introdução:

O presente relatório mensal, consolida as informações das atividades de controle seletivo vetorial em atendimento a Portaria nº 01/14 do Ministério da Saúde, a qual é uma condicionante para manutenção da licença de instalação do empreendimento através do Atestado das Condições Sanitárias.

As medidas de controle seletivo vetorial adotadas, recomendadas pela Empresa Remonorte Ocupacional deverão ser realizadas em comum acordo com a Empresa CONSTRAN através de uma programação como segue abaixo, pois, o intuito deste trabalho é evitar que as ações não venham a causar um desequilíbrio ecológico em área, bem como promover a resistência ou sinergismo de ação entre os inseticidas; desta forma otimizaremos o custo com insumos e zelamos pelo ecossistema.

Outro ponto a destacar, é que não houve nenhuma notificação de doença de transmissão vetorial de importância sanitária neste mês de junho.

Todas as medidas de controle e prevenção, foram realizadas dentro da área diretamente afetada através das empresas CONSTRAN e REMONORTE.

O objetivo deste trabalho é evitar que o canteiro de obras se torne um ambiente propício ao surgimento de doenças de transmissão vetorial e compulsória de importância sanitária e que venham a impactar o empreendimento, a região e comprometer a visibilidade empresarial.

Período de trabalho: 01 a 30/06/2015.

Material utilizado em campo:

Armadilhas entomológicas (tipo CDC); conchas entomológicas; pipetas entomológicas; tubitos para acondicionamento de imaturos; capturador entomológico (tipo Castro); copos entomológicos para captura de alados; lanterna de LED; meia ¾ para proteção; GPS; caixas para acondicionamento do material de campo (larvas coletas e adultos capturados) para posterior envio ao laboratório para identificação das amostras.

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO <input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO			DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel

Atividades realizadas no mês de junho:

- Monitoramento entomológico (adultos e imaturos) em todo canteiro de obras;
- Supervisão das atividades de controle seletivo vetorial (nebulização espacial, borrifação residual e tratamento de criadouros);
- Avaliação do estoque estratégico dos insumos;
- Monitoramento entomológico dos criadouros externos (responsabilidade CONSTRAN);
- Monitoramento entomológico dos criadouros externos fora do raio de 5km (responsabilidade cliente);
- Inspeção das coleções hídricas em torno da casa de força;
- Instalação de armadilhas entomológicas na área de alojamentos para avaliação do comportamento dos vetores e eficácia das atividades de nebulização espacial dentro do horário recomendado;
- Fechamento da programação e conferência das planilhas de controle e registro das atividades de controle seletivo vetorial do mês;
- Reunião técnica com a equipe de saúde ocupacional para revisão dos programas e procedimentos da saúde.

Registro da programação mensal

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES REMONORTE - CONSTRAN - JUNHO 2015

Período	Locais	Descrição da atividades	Horário Inicial	Horário Final
08 a 26/06	Canteiro Pioneiro (alojamentos); Plant de combustível/Eletromecânica; Pátio de estocagem de madeira; Central de gerenciamento de resíduos; Central de concreto; ETA; Britador fixo; Britador móvel; Mirante e Ensacadeira.	Nebulização espacial (fumacê)	05:00 a 06:00	18:00 a 19:30
10 a 12/06	Criadouros externos fora do raio de 5km	Avaliação entomológica REMONORTE	Integral	
08 a 26/06	Criadouros internos e externos Novos alojamentos	Aplicação de biolarvicida e larvicida Borrifação residual	Integral	
10 a 12/06 a 19/06 01 a 03/07	Canteiro Pioneiro; Pátio de montagem; Acesso CGR; Britador fixo; Mirante; Ensacadeira e 5km em torno da ADA.	Inspeção e avaliação entomológica REMONORTE	Integral	
01 a 03/07	ADA; Canteiro Pioneiro; Pátio de montagem e ensacadeira	Avaliação entomológica REMONORTE	Integral	
27/06 a 05/07	Em todo empreendimento	Não realizar atividades de controle vetorial com exceção da borrifação residual nas novas estruturas.		

Documento:
 EXTERNO

ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO

DOC. DE REF.:

P00.SM-35/14

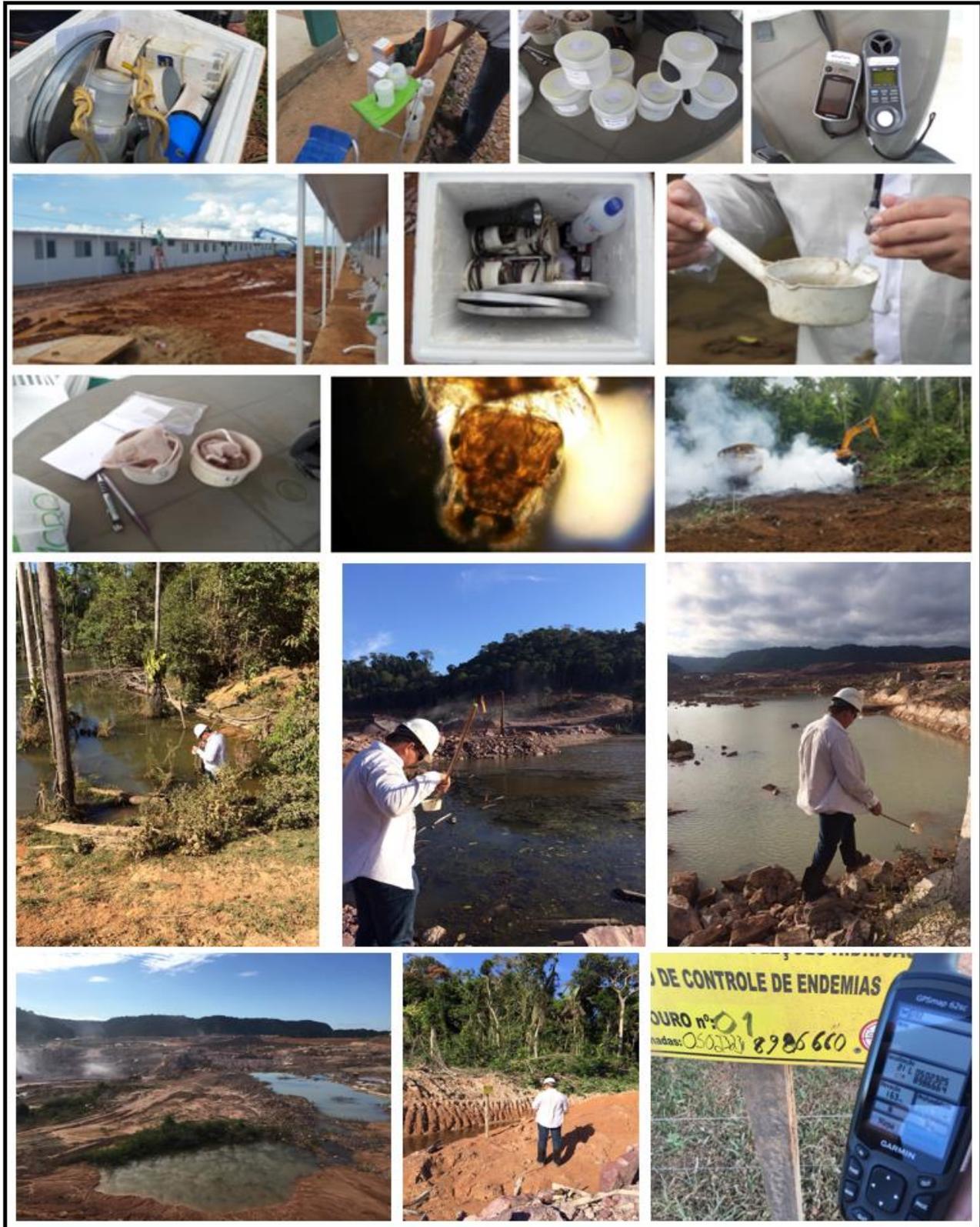
REVISÃO:
00

DATA DE ELABORAÇÃO:
07/07/2015

CLIENTE:
CONSTRAN -UTC

CONTRATO:
UHE – São Manoel

Mosaico das evidências fotográficas das atividades no mês de junho



Documento: EXTERNO **ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO** DOC. DE REF.: **P00.SM-35/14**

REVISÃO: **00** DATA DE ELABORAÇÃO: **07/07/2015** CLIENTE: **CONSTRAN -UTC** CONTRATO: **UHE – São Manoel**



Descritivo das atividades realizadas que constam no mosaico

- Material de campo das atividades de vigilância entomológica;
- Avaliação dos criadouros de responsabilidade da empresa CONSTRAN;
- Pesquisa de imaturos e adultos, para posterior identificação;
- Avaliação das coleções hídricas da casa de força;
- Conferência dos georreferenciamentos realizados, para cadastro dos criadouros no SIVEP vetor;
- Avaliação das atividades de controle seletivo vetorial realizadas pela empresa CONSTRAN em atendimento a Portaria nº 01/14 (Manutenção do Atestado das Condições Sanitárias).

Resumo epidemiológico

SIVEP-MALÁRIA - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - Notificação de Casos

Por Município Ano: **2015** UF: **MATO GROSSO:MT** Município: **510629 - PARANAÍTA**

Por Mês

Mês	Exame Detecçã Passiva	Exame Detecçã Ativa	Positivo Passiva	Positivo Detecçã Ativa	Exame Total	Positivo Total	Autóctone Estadual	Importado outra UF	Importado outro País	LVC Exame	LVC Positivo	IPA	PLP	% F	F	V	F+V	M	O	Não F
JANEIRO	335	0	1	0	335	1	0	1	0	2	0	0,00	0,30%	0,00%	0	1	0	0	0	0
FEVEREIRO	453	1	0	0	454	0	0	0	0	2	1	0,00	0,00%	0,00%	0	0	0	0	0	0
MARÇO	244	0	0	0	244	0	0	0	0	1	1	0,00	0,00%	0,00%	0	0	0	0	0	0
ABRIL	509	1	0	0	510	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0	0	0	0	0
MAIO	531	1	0	0	532	0	0	0	0	3	1	0,00	0,00%	0,00%	0	0	0	0	0	0
JUNHO	377	0	0	0	377	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00%	0,00%	0	0	0	0	0	0
Total	2.449	3	1	0	2.452	1	0	1	0	8	3	0,00	0,04%	0,00%	0	1	0	0	0	0

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO <input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC
		CONTRATO: UHE – São Manoel

Malária

Origem dos dados: Município por Unidade Notificante

10/07/2015

17:17

UF: MT MUNICÍPIO: PARANAITA Período: 01/06/2015 a 30/06/2015

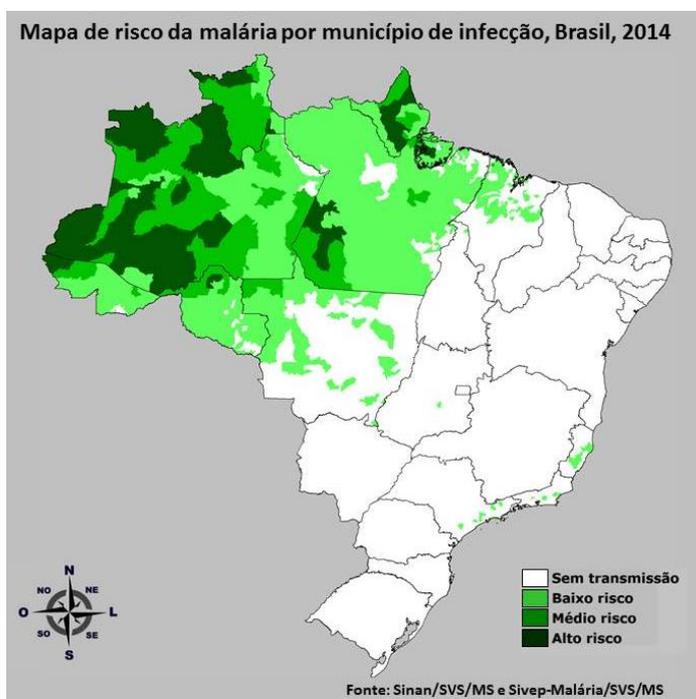
Cód.	Unidade de Notificação	Status	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município/Pais	LVC		PLP	%F	F	V	F+V	M	O	Não F
			Deteccção Passiva	Deteccção Ativa	Deteccção Passiva	Deteccção Ativa	Exame	Positivo			Exame	Positivo								
487	LABORATÓRIO DE PARANAITA - CID	Ativo	7	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
489	USINA HIDRELETRICA SÃO MANOEL - BAIR	Ativo	370	0	0	0	370	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
TOTAL			-	377	0	0	377	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIVEP - Malária
[Orientações para a impressão.](#)

Legenda:

PLP - Percentual de Lâminas Positivas
%F - Percentual de Malária Falciparum

F = F, F+FG, FG e F+M V = Vivax F+V = F+V e V+FG M = Malariae O = Ovale
Não F = Resultado positivo do teste rápido, para alguma espécie parasitária que não seja *P. Falciparum*.



Gráfico

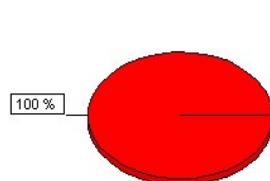
Gráfico de Distribuição de Exames por Notificantes (BP + BA + LVC)

UF:MT MUNICÍPIO:PARANAITA

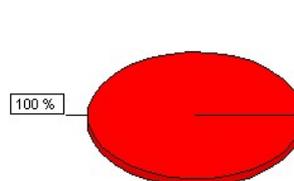
Período: 01/01/2015 à 30/06/2015

EXAMES

POSITIVOS



2.270 OUTROS



4 OUTROS

Total de Exames: 2270

Total de Exames Positivos: 4

Fonte: SIVEP - Malária

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel	

O município de Paranaíta no mês de maio registrou 531 exames realizados entre busca passiva e ativa de pacientes, porém junho ocorreu uma redução de 29% deste serviço, ficando em 377 exames realizados. Estes exames provêm da unidade notificadora do posto central do município, bem como da usina de São Manoel. No referido período não se registrou nenhum caso de malária, bem como outra doença de transmissão vetorial de notificação compulsória no empreendimento. Atendendo a Portaria nº 01/14 que dispõe do atestado das condições sanitárias para o empreendimento a empresa Constran realizou o processo de busca ativa em seu processo admissional de 810 exames de pesquisa de plasmodium, porém deste exames somente 370 foram registrados no SINAN (Sistema Nacional de Notificação de Agravos do Ministério da Saúde), ficando então 440 exames a serem lançados pela secretaria municipal de saúde de Paranaíta que já esta de posse dos mesmos, onde o setor de saúde ocupacional do empreendimento já os entregou e protocolou.

Referente ao registro de casos de dengue os mesmos não houveram, em virtude do período sazonal da doença e por não haver registros de suspeitos pelos serviços de saúde local e do empreendimento.

O comportamento neste período das doenças de transmissão vetorial em especial a dengue e malária, se deve pela afinidade e sincronia das ações de controle seletivo vetorial firmada entre os empreendimentos existentes no período na região (Usina de Teles Pires e São Manoel), onde ambos firmaram um compromisso de pactuação de ações em prol da população local e dos trabalhadores mobilizados para o empreendimento; fato este se comprova que dentro do mapa das regiões de risco em que o Estado do Mato Grosso se classifica como baixo risco, embora esteja em contato direto com o Estado do Pará (zona de alta risco), porém, diante da diversidade da região e suas condições ecogeográficas preservadas, a situação atual não favorece a possibilidade de espacialização vetorial e a contribuição ativa para risco de exposição a casos de malária como registrados no Estado do Pará, mais precisamente no município de Jacareacanga, tendo como base suas unidades notificantes. O gráfico de distribuição de exames nos mostra que 100% das atividades estão ligadas a rede pública de saúde local.

Documento: EXTERNO **ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO** DOC. DE REF.: **P00.SM-35/14**

REVISÃO: **00** DATA DE ELABORAÇÃO: **07/07/2015** CLIENTE: **CONSTRAN -UTC** CONTRATO: **UHE – São Manoel**



SIVEP-MALÁRIA - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica - Notificação de Casos

Nacional | Estadual | **Municipal**

Por Município Ano: **2015** UF: **PARA:PA** Município: **150375 - JACAREACANGA**
 Por Mês

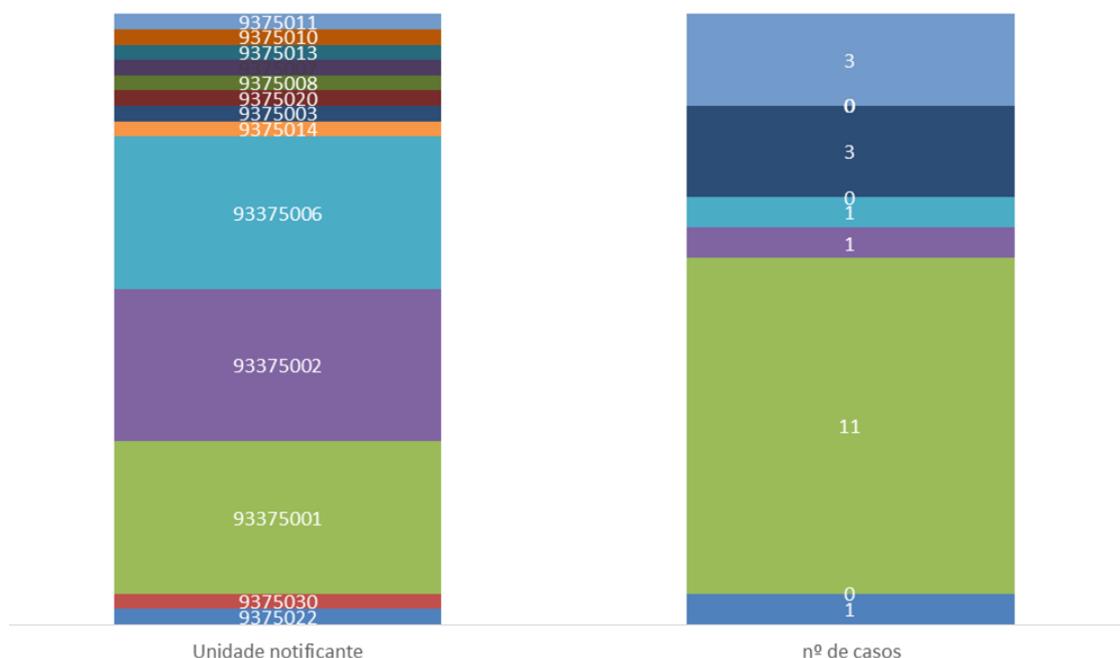
Mês	Exame Passiva	Exame Positivo Ativa	Positivo Passiva	Positivo Ativa	Exame Total	Positivo Total	Autóctone Estadual	Importado outra UF	Importado outro País	LVC Exame	LVC Positivo	IPA	PLP	% F	F	V	F + V	M	O	Não F
JANEIRO	339	601	112	20	940	132	132	0	0	33	10	0,00	14,04%	4,89%	46	85	0	0	0	1
FEVEREIRO	165	707	17	16	872	33	30	3	0	27	6	0,00	3,78%	0,34%	3	30	0	0	0	0
MARÇO	272	777	37	12	1.049	49	45	4	0	33	6	0,00	4,67%	0,57%	6	42	1	0	0	0
ABRIL	296	1.332	51	19	1.628	70	70	0	0	57	16	0,00	4,30%	1,35%	22	47	1	0	0	0
MAIO	200	957	15	6	1.157	21	21	0	0	32	6	0,00	1,82%	0,35%	4	16	1	0	0	0
JUNHO	212	452	18	2	664	20	18	2	0	30	3	0,00	3,01%	0,90%	6	13	1	0	0	0
Total	1.484	4.826	250	75	6.310	325	316	9	0	212	47	0,00	5,15%	1,38%	87	233	4	0	0	1

Estratificação epidemiológica conforme unidade notificante

UF: PA **MUNICÍPIO: JACAREACANGA** Período: 01/06/2015 a 30/06/2015

Cód.	Unidade de Notificação	Status	Exame		Positivo		Total		Autóctone	Importado outro Município/ País	LVC		PLP	%F	F	V	F + V	M	O	Não F
			Deteccão Passiva	Deteccão Ativa	Deteccão Passiva	Deteccão Ativa	Exame	Positivo			Exame	Positivo								
9375022	ITINERANTE Nº 07 (POLO BASE JACAREACANGA) - ALD	Ativo	6	0	1	0	6	1	1	0	3	2	16,7	0,0	0	1	0	0	0	0
9375030	POSTO DE SAÚDE DA ALDEIA BIRIBÁ - ALD	Ativo	17	43	0	0	60	0	0	0	1	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
93375001	UN DO HOSPITAL MUNICIPAL PERPETUO SOCORRO - BAIR	Ativo	111	1	11	0	112	11	9	2	9	1	9,8	36,4	3	7	1	0	0	0
93375002	UN DO POSTO DE SAÚDE MAMÃE ANÃ - POVO	Ativo	3	0	1	0	3	1	0	1	0	0	33,3	36,4	0	1	0	0	0	0
9375006	UN DO POSTO DE SAÚDE SÃO JOSE - GARI	Ativo	18	3	1	0	21	1	1	0	8	0	4,8	36,4	0	1	0	0	0	0
9375014	UN ITINERANTE Nº 1 (ALDEIA BANANAL A ALDEIA PV) - ALD	Ativo	0	13	0	0	13	0	0	0	1	0	0,0	36,4	0	0	0	0	0	0
9375003	UN POLO BASE CAROÇAL DO RIO DAS TROPAS - ALD	Ativo	35	28	3	0	63	3	3	0	3	0	4,8	36,4	0	3	0	0	0	0
9375020	UN POLO BASE JACAREACANGA - ALD	Ativo	4	39	0	0	43	0	0	0	0	0	0,0	36,4	0	0	0	0	0	0
9375008	UN POLO BASE KATÓ - ALD	Ativo	15	18	0	0	33	0	0	0	3	0	0,0	36,4	0	0	0	0	0	0
9375007	UN POLO BASE SAI CINZA - ALD	Ativo	53	11	0	0	64	0	0	0	1	1	0,0	36,4	0	0	0	0	0	0
9375013	UN POLO BASE SANTA MARIA - ALD	Ativo	6	91	0	0	97	0	0	0	1	0	0,0	36,4	0	0	0	0	0	0
9375010	UN POLO BASE TELES PIRES - ALD	Ativo	0	69	0	0	69	0	0	0	0	0	0,0	36,4	0	0	0	0	0	0
9375011	UN POLO BASE WARO APOMPO - ALD	Ativo	20	191	1	2	211	3	3	0	2	0	1,4	100,0	3	0	0	0	0	0
TOTAL		-	288	507	18	2	795	20	17	3	32	4	2,5	35,0	6	13	1	0	0	0

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO <input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14	
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel



O município de Jacareacanga no Estado do Pará, obteve no mês de junho uma diminuição de exames realizados - 664 comparando com o mês de maio - 1157, ou seja, 42,61%; porém, com a redução do número de exames o número de casos prevaleceu sem significância tendo o registro neste período de 20 casos positivos de malária, os quais tiveram a seguinte estratificação: 6 casos de infecção por *P. falciparum*, 13 casos de infecção por *P. vivax* e 1 caso de infecção mista (*falciparum* e *vivax*), deste total 18 casos foram autóctones e 2 casos importados.

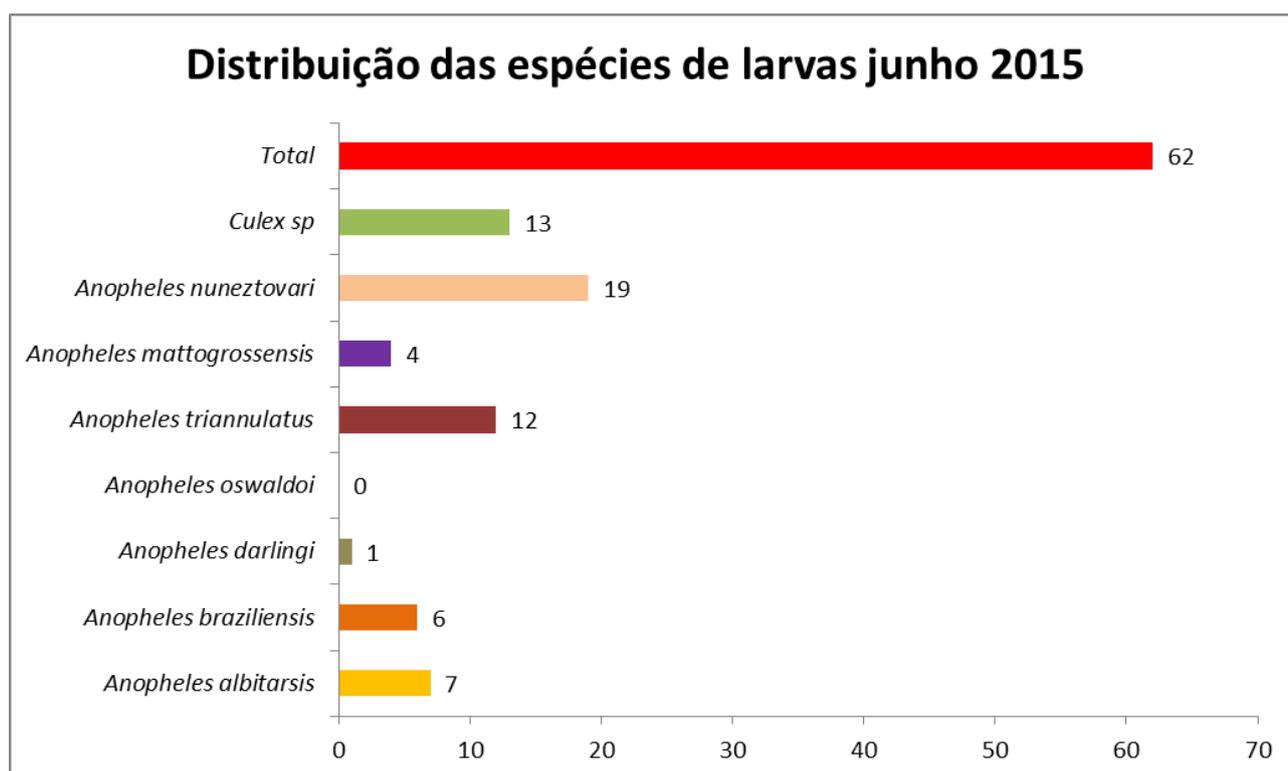
Houve o registro de 30 exames de lâmina de verificação de cura no município e 3 casos de recidiva da doença sem registro de qual tipo de infecção por *P. plasmodium*. Diante das informações referente ao município de Jacareacanga que seguem aqui e de posse dos registros de notificações tendo como base as unidades notificantes, podemos afirmar que devido a distância da sede do município para o empreendimento e a sua situação ecogeográfica e assebilidade da mão-de-obra, a mesma não oferece risco iminente para exposição dos trabalhadores a infecção; porém em virtude da mão-de-obra que atua em empreendimentos hidrelétricos pertencerem a região da Amazônia Legal, se faz necessário o empreendimento atender ao que preconiza a Portaria nº 01/14 em seu Art. 9, item 1, letra C e D.

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO <input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14	
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel

Dados entomológicos

As atividades de entomologia referente a este mês deram continuidade ao trabalho de intensificação já praticado no mês de maio, para o monitoramento e recomendações de tratamento dos criadouros naturais e artificiais que se formaram e mantiveram em virtude do período de chuvas, pois os mesmos são sítios de proliferação de vetores que requerem uma atenção especial, pois, o sucesso desta atividade poupará esforços da mão-de-obra para realização da atividade de nebulização espacial que terá a tendência em diminuir sua frequência, pois não haverá vetores adultos para justificar tal atividade, bem como favorecerá na redução de insumos (inseticida e combustível) e horas extras.

Nas análises estatísticas que seguem abaixo mostram os achados entomológicos nos criadouros internos e externos da ADA que estão sob responsabilidade da empresa Constran, como também um breve descrever dos criadouros que estão além do limite dos 5km definidos para o controle da espacialização vetorial e que estão em discussão técnica com o cliente. Dos vetores adultos capturados, somente houve na área de supressão (flebotomíneos), porém em uma amostragem não significativa, pois a área está recebendo atenção da equipe de endemias como mostram as fotos acima e os trabalhadores recebendo a informação quanto ao tipo de roupa a usar e uso de repelente.



Documento:

EXTERNO

ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO

DOC. DE REF.:

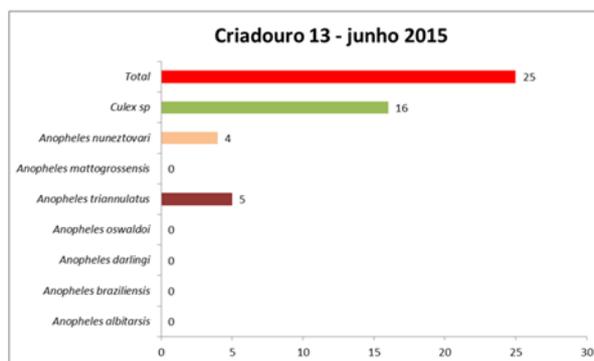
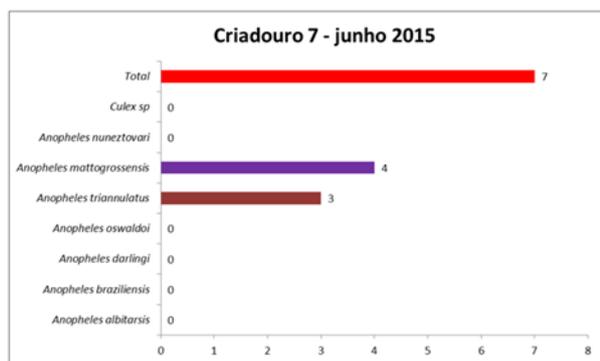
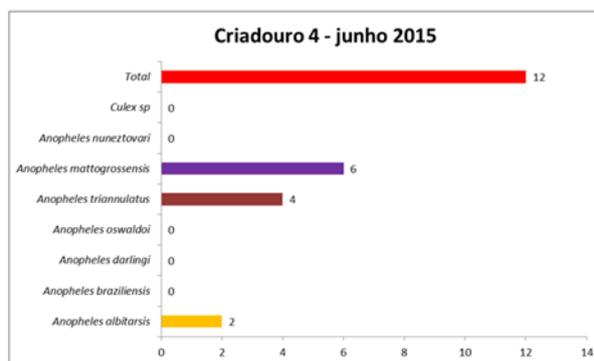
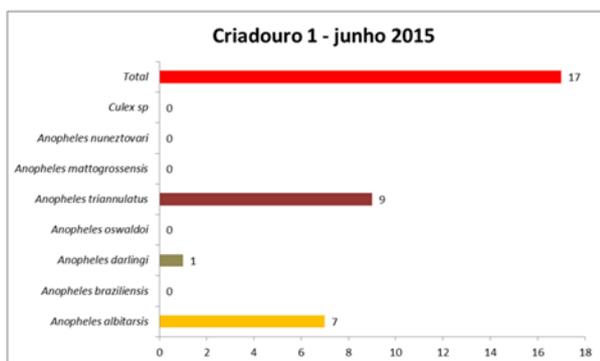
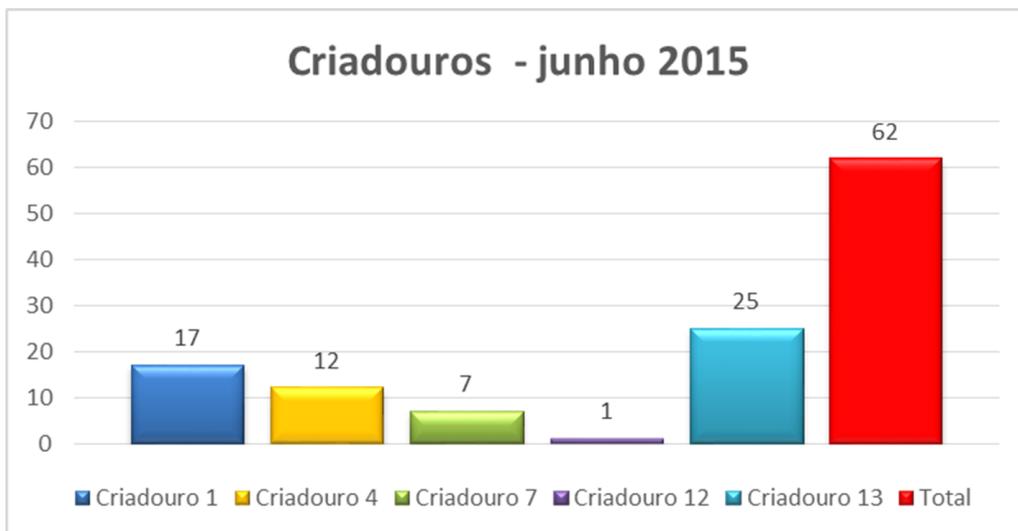
P00.SM-35/14

REVISÃO:
00

DATA DE ELABORAÇÃO:
07/07/2015

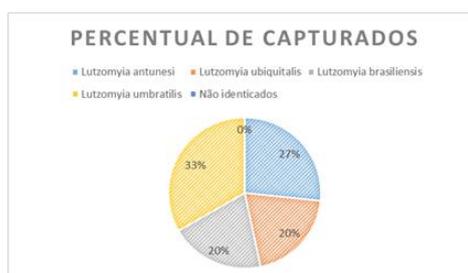
CLIENTE:
CONSTRAN -UTC

CONTRATO:
UHE – São Manoel



Criadouro nº 12 – coletada apenas 1 larva de *Culex sp.*

Junho / 2015			
Espécie de Flebotomíneos	Número de espécimes		
	Machos	Fêmeas	Subtotal
Lutzomyia antunesi	4	0	4
Lutzomyia ubiquitousis	3	2	5
Lutzomyia brasiliensis	3	1	4
Lutzomyia umbratilis	5	1	6
Não identificados	0	0	0
Total			19



Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel	

Comparando os achados entomológicos entre os meses de maio e junho podemos perceber um aumento de 46,78% da presença de vetores imaturos nos criadouros internos e externos do empreendimento, porém quando estratificamos a informação percebemos que das formas imaturas identificadas teve-se o registro de 12 larva de mosquito da espécie culex sp., então dos 62 imaturos capturados 49 são os de importância para o programa de controle da malária, visto que em maio o registro foi 33 formas imaturas, podemos então considerar o percentual de **32,66%**, analisando o que de fato contribui para este incremento consideramos: dificuldade de apoio logístico, falta do biolarvicida Teknar (na época da chuvas requereu um consumo maior em virtude das reaplicações que foram realizadas, e isto comprometeu o estoque estratégico planejado; porém um pedido antes do término foi feito mas os fornecedores estavam encontrando dificuldade para atender o cliente no prazo solicitado).

Diante do exposto e do registro estatístico chamamos a atenção dos criadouros 1, 4 e 13 em virtude da sua localização, caracterização eco geográfica e de potencial de proliferação de formas imaturas; porém considerando como situação agravante os criadouros 1 e 4 que são sinalizadores biológicos para o programa de endemias requerem uma maior atenção em virtude da influência que os mesmos sofrem dos criadouros do acesso ao empreendimento que são de responsabilidade do cliente, mas que até o momento não estão recebendo o devido monitoramento e controle das formas imaturas, fato este que podemos perceber no resumo de um diagnóstico de situação abaixo, realizado no referido mês.

Total de criadouros analisados 54 em uma distância de 14km depois do primeiro criadouro externo de responsabilidade da empresa Constran. Estes estão distribuídos em uma distância média entre um e outro de 300 metros.

Dos 54 criadouros inspecionados, 35 foram positivos para formas imaturas de anofelinos sp. Para isto chamamos atenção para os criadouros 17, 32 e 54 em virtude de sua localização, extensão, característica eco geográfica e seu potencial de proliferação.

Documento:

EXTERNO

ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO

DOC. DE REF.:

P00.SM-35/14

REVISÃO:

00

DATA DE ELABORAÇÃO:

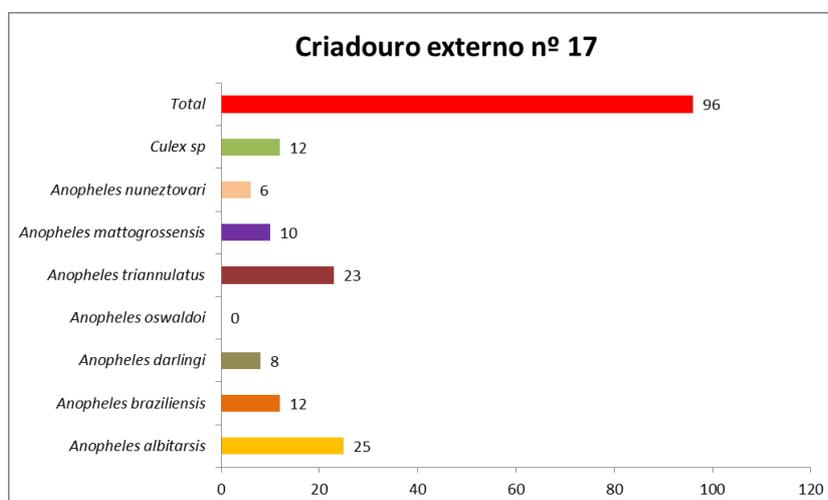
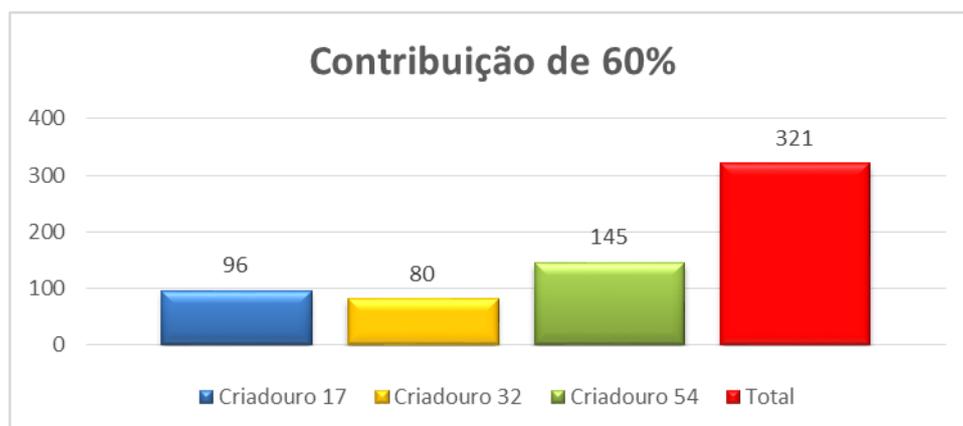
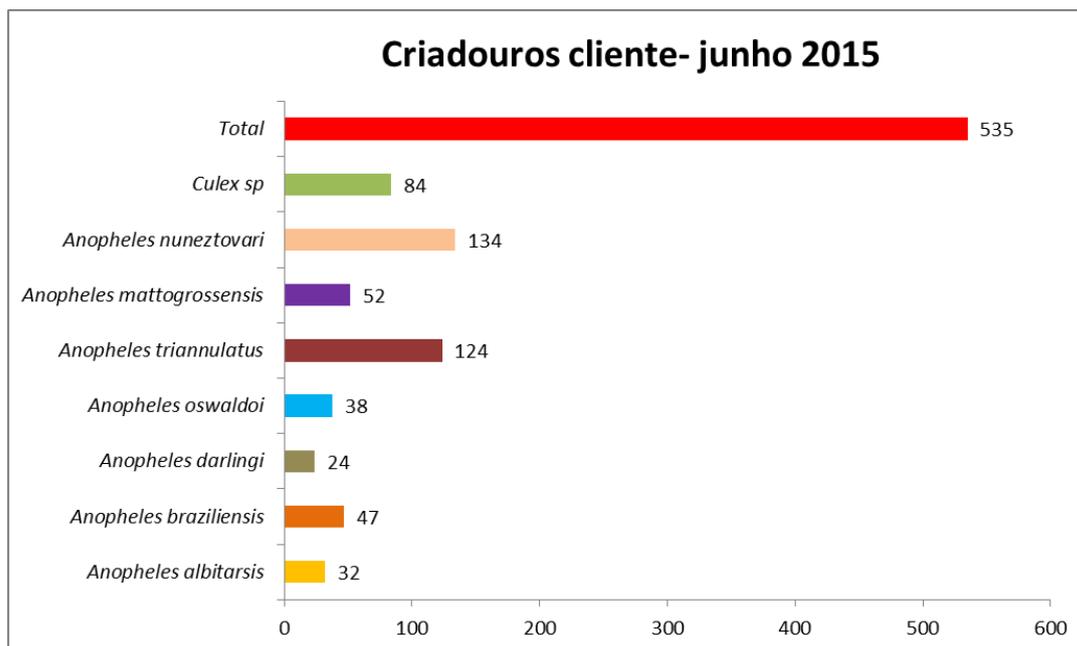
07/07/2015

CLIENTE:

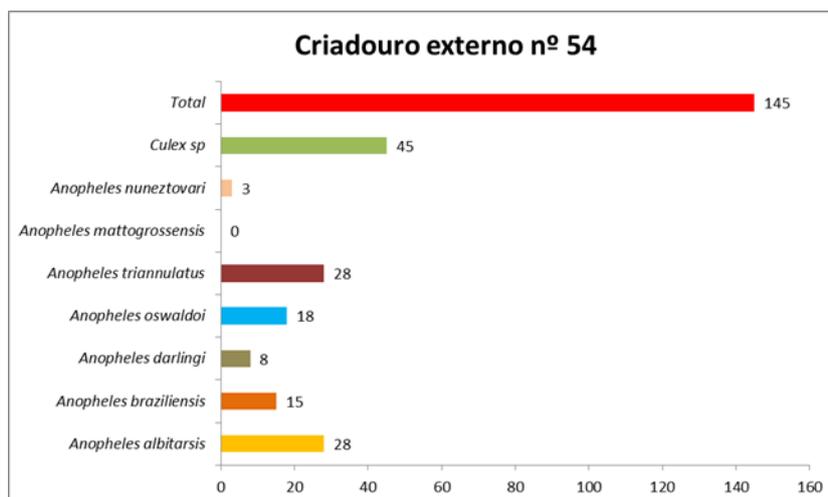
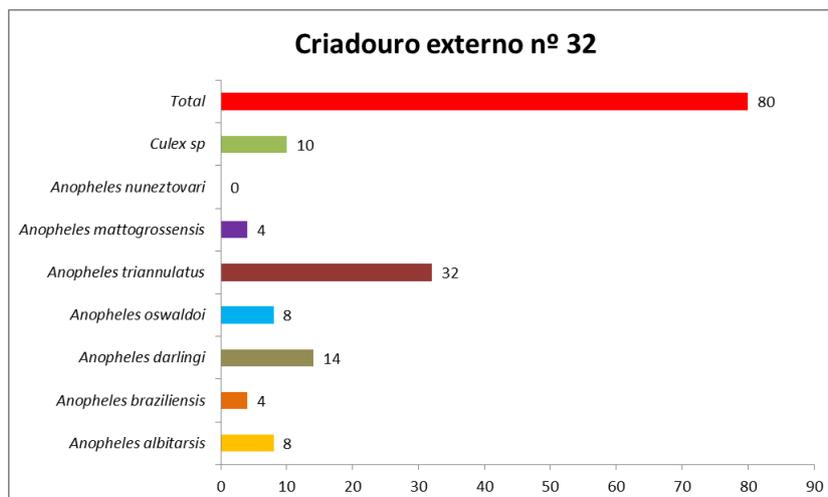
CONSTRAN -UTC

CONTRATO:

UHE – São Manoel



Documento:		DOC. DE REF.:	
<input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO	
		P00.SM-35/14	
REVISÃO:	DATA DE ELABORAÇÃO:	CLIENTE:	CONTRATO:
00	07/07/2015	CONSTRAN -UTC	UHE – São Manoel



Localização dos criadouros externos analisados de competência do cliente.

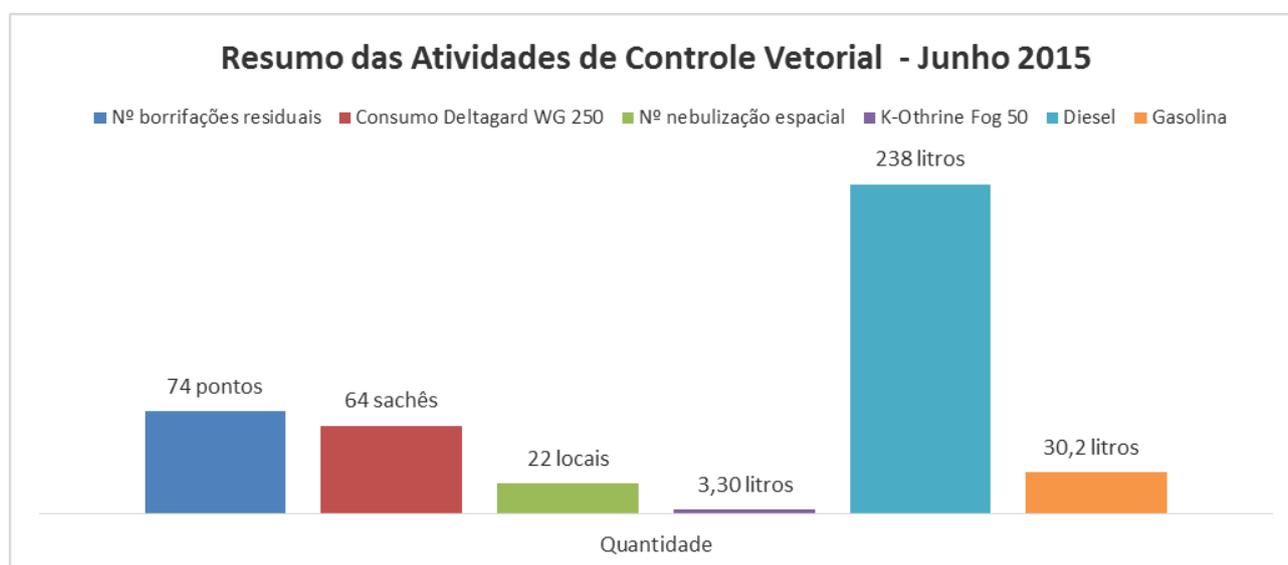
Criadouros	Coordenada S	Coordenada O
Número 17	0566614	8987061
Número 32	0510614	8987061
Número 54	0510673	8986809

Para esta situação, chama-se atenção para que os criadouros citados um monitoramento e tratamento contínuo, pois, estes tiveram uma contribuição de 60% do total de formas imaturas coletadas, e suas características contribuem para os mesmos serem grandes sítios de proliferação e espacialização vetorial para as demais coleções hídricas, impactando assim os criadouros monitorados e tratados pela empresa Constran.

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO <input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO			DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel

Este impacto resultará, não somente na positividade dos criadouros, bem como aumentará significativamente a demanda de insumos (biolarvicidas) planejado.

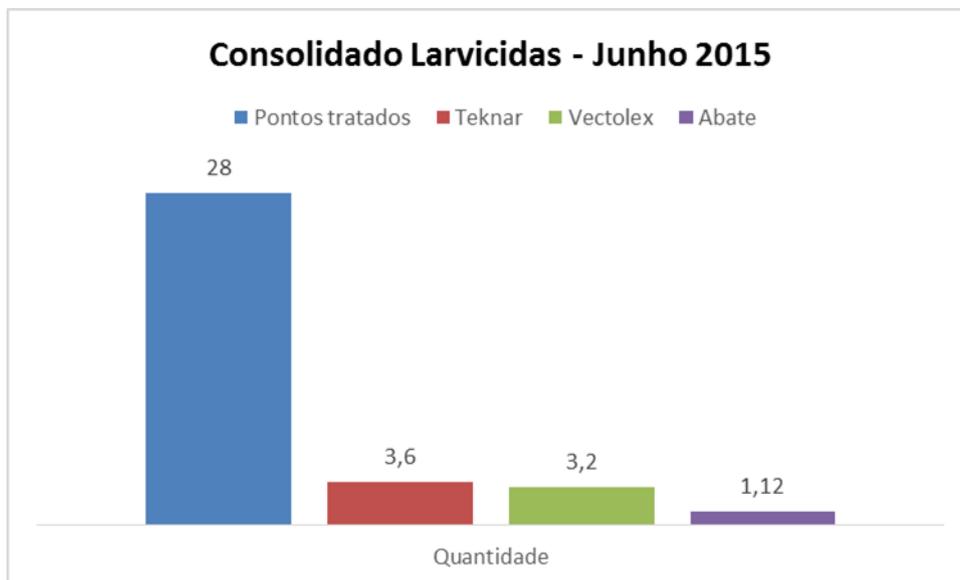
Para isto, é necessário um alinhamento de atividades e definição de responsabilidades, em atendimento a Portaria nº 1/14 que determina as ações de controle seletivo vetorial, garante o Atestado das Condições Sanitárias do empreendimento e é uma condicionante da Licença de Instalação do mesmo, bem como requisito legal a ser atendido para liberação futura da Licença de Operação.



Neste consolidado das atividades de controle seletivo vetorial podemos avaliar uma diminuição dos insumos da atividade de nebulização espacial em virtude da situação da logística (falta de veículo) para atender a programação prévia planejada, onde neste caso somente 45% da atividade foi realizada. A atividade de borrifação residual em relação a maio teve uma pequena redução em virtude de estar finalizando o cronograma trimestral das atividades planejadas das estruturas existentes e priorizando em borrifar os novos alojamentos antes de serem habitados.

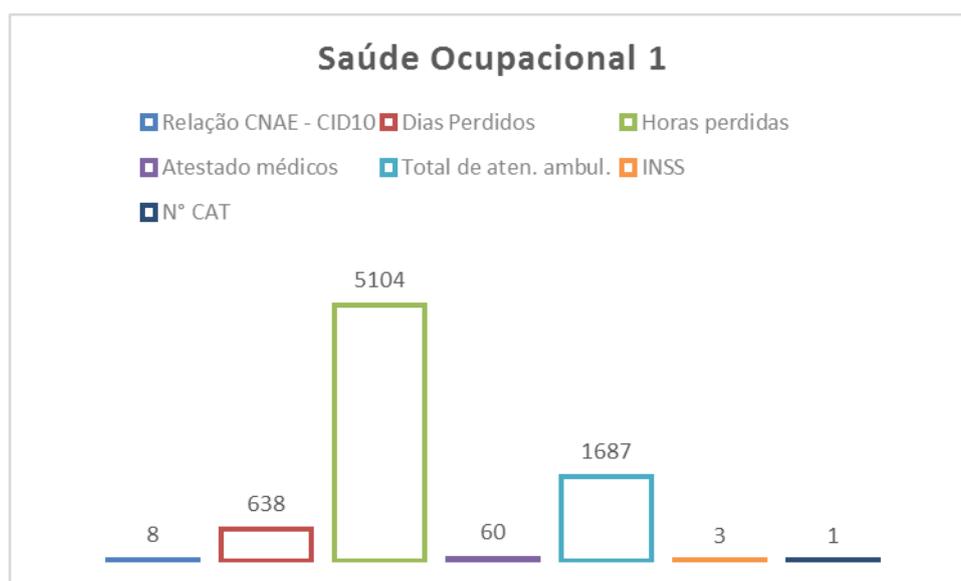
Esclarecemos que mesmo com a dificuldade logística a atividade de supressão vegetal, como já citado anteriormente teve a ação da nebulização espacial realizada para evitar a espacialização de flebotomíneos em área.

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO <input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14	
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel

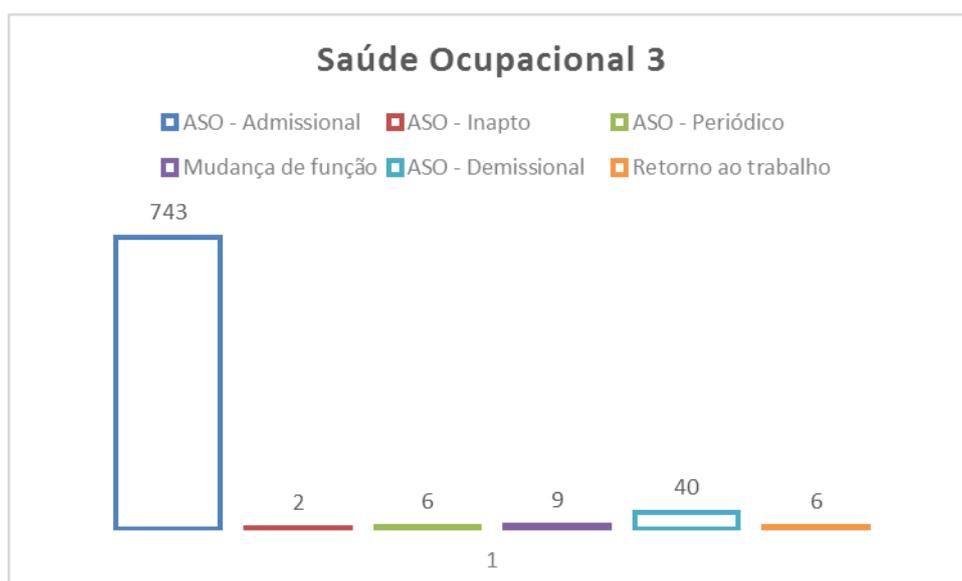
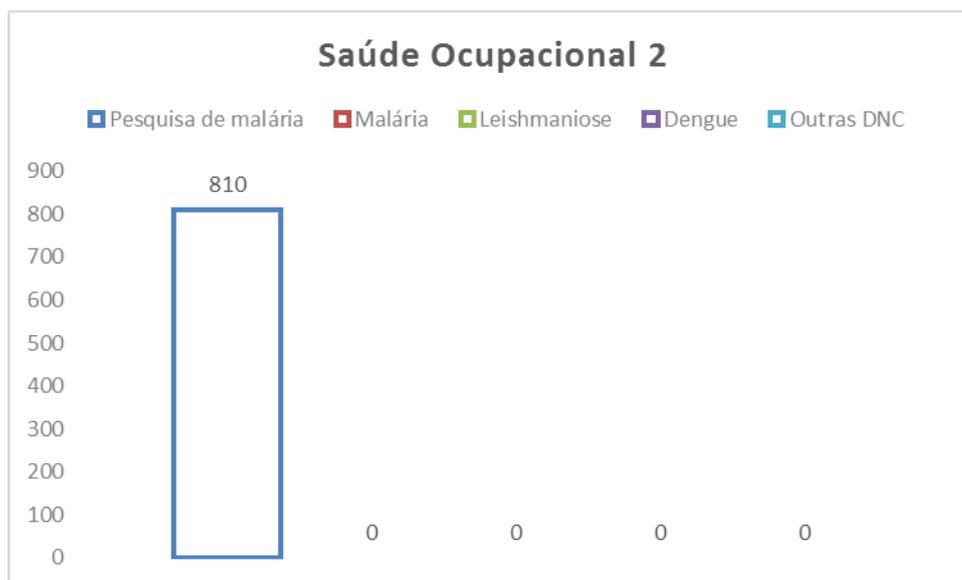


Avaliando o trabalho conjunto realizado pelas empresas Remonorte e Constran no período, observa-se uma redução de insumos para tratamento de criadouros em virtude das poucas coleções hídricas que requerem atenção, devido boa parte dos criadouros artificiais terem secado e somente os naturais estarem recebendo tratamento.

Perfil epidemiológico ocupacional



Documento:		DOC. DE REF.:	
<input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO	
		P00.SM-35/14	
REVISÃO:	DATA DE ELABORAÇÃO:	CLIENTE:	CONTRATO:
00	07/07/2015	CONSTRAN -UTC	UHE – São Manoel



Nas informações epidemiológicas de saúde ocupacional neste período, podemos observar no quadro 1 um incremento de 22,89% nos atendimentos ambulatoriais e estes com reflexo bem significativo nos dias e horas perdidas em virtude do tempo afastado, e que terá reflexo no gerenciamento do absentismo. Já no quadro 2 o número de exames para pesquisa de malária se deve em virtude dos ASO (admissional, demissional, periódico e retorno ao trabalho), bem como 15 casos de atendimento ambulatorial por apresentar síndrome febril, o quadro 3 mostra o fluxo de atividades ocupacionais do período atendendo ao histograma de mão-de-obra e cronograma do projeto.

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel	

Recomendações

Imediatas

- Veículo próprio para equipe de endemias para atendimento das atividades de controle seletivo vetorial no que preconiza a Portaria nº 01/14 (Atestado das Condições Sanitárias);
- Notificar o cliente para atendimento aos requisitos da Portaria nº 01/14 que dispõe sobre o Atestado das Condições Sanitárias para o canteiro de obras, bem como solicitar o monitoramento e tratamento das coleções hídricas citadas no relatório.

Legislação de referência

- Resolução CONAMA nº 286, de 30 de agosto de 2001. Dispõe sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos nas regiões endêmicas de malária.
- Portaria nº 1, de 13 de janeiro de 2014. Estabelece diretrizes, procedimentos, fluxos e competência para obtenção do Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno (LAPM) e do Atestado de Condição Sanitária (ATCS) de projetos de assentamento de reforma agrária e outros empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental em áreas de risco ou endêmica para malária.
- RDC ANVISA nº 52, de 22 de outubro de 2009. Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências.
- Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.
- Decreto nº 6.042, de 12 de fevereiro de 2007, Altera o Regulamento da Previdência Social, aprovado pelo Decreto no 3.048, de 6 de maio de 1999, disciplina a aplicação, acompanhamento e avaliação do Fator Acidentário de Prevenção - FAP e do Nexo Técnico Epidemiológico, e dá outras providências.

Documento: <input type="checkbox"/> EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> ESPECÍFICO DO EMPREENDIMENTO		DOC. DE REF.: P00.SM-35/14
REVISÃO: 00	DATA DE ELABORAÇÃO: 07/07/2015	CLIENTE: CONSTRAN -UTC	CONTRATO: UHE – São Manoel	

- Normas Regulamentadoras: NR 07 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - Itens 7.2.3 e 7.2.4; NR 09 Programa de prevenção de riscos ambientais - Itens 9.1.5, 9.1.5.3, 9.3.2, 9.3.5.1, 9.3.5.2 e 9.3.7; NR 18 Condições e meio de trabalho na indústria da construção - Item 18.3.4 e 18.4.2.10.11, NR 15 Atividades e Operações Insalubres– Anexo 14 e NR 24 Item 24.5.28.

Equipe técnica:

Anderson Cougo Soares - Médico Vet. Sanitarista.

Guilherme Dias - Farmacêutico/Bioquímico.

Adailson Andrade de Souza - Técnico em entomologia.

Francisco Coelho de Aquino Filho - Técnico em endemias.

Paranaíta, 07 de junho de 2015



Anderson Cougo Soares
Consultor Sênior